



Brasília, 29 de outubro de 2019.

**Relatório apresentado por Claudio Cajado – Deputado Federal PP/BA,
referente à participação da delegação da Câmara dos Deputados na
Canonização da Bem-Aventurada Irmã Dulce dos Pobres (Itália, Vaticano,
12 a 14 de outubro de 2019).**

A Canonização da Bem-Aventurada Irmã Dulce dos Pobres foi realizada na Itália, Vaticano, de 12 a 14 de outubro. A delegação da Câmara dos Deputados foi integrada pelos Parlamentares Coronel Armando (PSL/AC), Arthur Oliveira Maia (DEM/BA), Carlos Zarattini (PT/SP), Édio Lopes (PL/RR), Leur Lomanto Júnior (DEM/BA), Perpétua Almeida (PCdoB/AC), Flávio Nogueira (PDT/PI), Delegado Waldir (PSL/GO) e por mim, Claudio Cajado (PP/BA). Tivemos a companhia do Embaixador do Brasil em Santa Sé, Sr. Henrique Sardinha, e do Embaixador da Brasil em Roma, Sr. Hélio Vitor Ramos.

No dia 12 pela manhã, participei, no Pontifício Colégio Pio Brasileiro, em Roma, da Missa Solene a Nossa Senhora da Conceição Aparecida (Padroeira do Brasil), em homenagem a canonização da primeira santa nascida no Brasil, Irmão Dulce. A missa foi celebrada pelo Arcebispo do Estado de São Paulo, Dom Odílio Sherrer, estando presentes o Vice-Presidente da República, General Mourão, o Presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre e o Presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia.

Em sequência aos eventos da celebração da canonização, participei do concerto “Ave Dulce”, obra do Maestro Baiano Roberto Laborda, na





Embaixada do Brasil em Roma. Estavam presentes além de várias autoridades civis, o Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Dom Murilo Krueger e Maria Rita, sobrinha de Irmã Dulce e atual Presidente das Obras Sociais Irmã Dulce.

Em 13 de outubro, às 10 horas, a comitiva brasileira teve a honra de fazer parte da celebração de canonização, na praça central do Vaticano, da Santa Dulce dos Pobres, primeira Santa brasileira, nascida na Bahia, a qual foi canonizada pelo Papa Francisco, ao lado do Santo John Newman (da Inglaterra), Santa Giusephina Vanini (da Itália), Santa Miriam Mankidiyan (da Índia) e Marguerite Bayas (da Suíça). O ato de fé foi comovente e histórico com a Praça São Pedro tomada por fieis brasileiros de todas as partes do país, inclusive do estado da Bahia, mas, também, de várias outras nações. Tive a oportunidade de conhecer Maurício Moreira, segunda comprovação reconhecida pelo Vaticano do Milagre atribuído ao “Anjo Bom da Bahia”, como também era conhecida “Santa Dulce dos Pobres”, o qual foi curado de uma cegueira após ter contraído conjuntivite e derrame ocular. Ao termino, da cerimônia, estive com o Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Dom Murilo Krieger, com o Governador do Estado da Bahia, Rui Costa e o Presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, Deputado Nelson Leal, dentre inúmeras outras autoridades brasileiras e de outros países.

Atenciosamente,

CLAUDIO CAJADO

Deputado Federal – PP/BA

